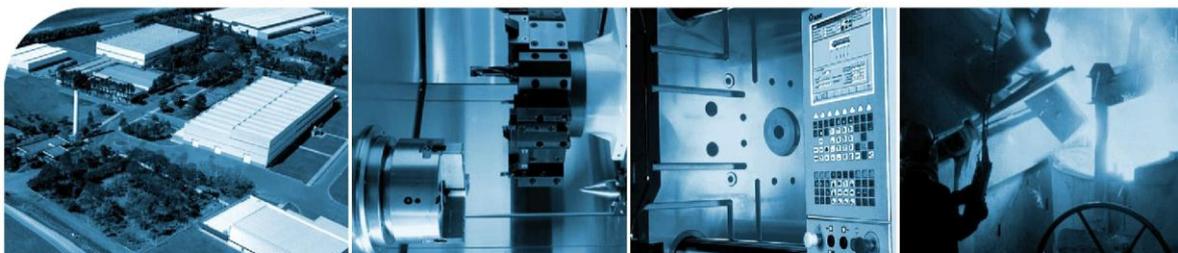




ROMI[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR



23 de julho de 2013 Release de Resultados do 2T13

30 de junho de 2013

Cotação
ROMI3 – R\$ 5,26/ação

Valor de Mercado
R\$ 377,4 milhões
US\$ 170,4 milhões

Quantidade de ações
Ordinárias: 71.757.647
Total: 71.757.647

Free Float = 50,5%

Contato Relações com Investidores

Fabio B. Taiar
Diretor de R.I.
Fone: (19) 3455-9418
dri@romi.com

Juliana Mendes Calil
Coordenadora de R.I.
Fone: (19) 3455-9514
jcalil@romi.com

24 de julho de 2013

Teleconferência de Resultados

Horário: 10h30min (Brasil)
Telefone para conexão:
+55 (11) 4688-6341
Senha para participante: Romi

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 12h00min (São Paulo)
16h00min (Londres)
11h00min (NY)
Telefones para conexão:
EUA +1 (855) 281 6021
Brasil +55 (11) 4688 6341
Demais + 1 (786) 924 6977
Senha para participantes: Romi

Santa Bárbara d'Oeste, SP, 23 de julho de 2013 – Indústrias Romi S.A. (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

DESTAQUES

A partir deste trimestre passaremos a reportar os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia, cuja liquidação voluntária teve início em 23 de abril de 2013, como Operações Descontinuadas, segregadas das demais operações da Companhia. No 2T13, o resultado das operações descontinuadas considera o registro das contas a pagar decorrentes do processo de liquidação conhecidos até o presente momento. Sendo assim, as informações operacionais e financeiras apresentadas neste relatório, exceto quando indicadas de outra forma, não consideram a Romi Itália.

EBITDA das Operações Continuadas de R\$ 11,7 milhões no segundo trimestre de 2013 confirma melhor resultado trimestral desde o final de 2011

- A receita operacional líquida das Operações Continuadas atingiu R\$ 151,4 milhões no trimestre e R\$ 291,7 milhões no semestre, com aumento de 45,2% e 17,4% sobre os períodos equivalentes em 2012;
- Margem bruta das Operações Continuadas alcançou 28,0% no trimestre mantendo a recuperação observada ao longo dos últimos períodos;
- Pelo quarto trimestre consecutivo o EBITDA das Operações Continuadas da Companhia foi positivo, alcançando R\$ 11,7 milhões no 2T13, reflexo da busca contínua de eficiência operacional e do reajuste gradual dos preços;
- Lucro líquido das Operações Continuadas foi de R\$ 5,1 milhões no trimestre, interrompendo os resultados negativos nos últimos períodos;
- Durante o primeiro semestre de 2013, a dívida líquida da Companhia diminuiu R\$ 16,3 milhões;
- A entrada de pedidos do 2T13 foi 19,2% superior à registrada no 2T12 e 67,5% superior ao 1T13, alcançando R\$ 256,3 milhões no trimestre, com destaque para a unidade de negócios de Máquinas para Plásticos;
- A carteira de pedidos totalizou R\$ 330,1 milhões em 30 de junho de 2013, demonstrando solidez para os próximos trimestres.

Valores em R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var. % 2T/2T	Var. % 2T/1T	1S12	1S13	Var. % 13/12
Volume de Vendas								
Máquinas-Ferramenta (unidades)	311	399	304	(2,3)	(23,8)	568	703	23,8
Máquinas para Plásticos (unidades)	43	50	61	41,9	22,0	87	111	27,6
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.092	3.598	4.436	43,5	23,3	6.607	8.034	21,6
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	104.250	140.315	151.406	45,2	7,9	248.447	291.721	17,4
<i>margem bruta (%)</i>	<i>20,3%</i>	<i>25,8%</i>	<i>28,0%</i>			<i>21,2%</i>	<i>26,9%</i>	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT) das Operações Continuadas	(30.055)	(4.665)	3.389	(111,3)	(172,6)	(36.031)	(1.276)	(96,5)
<i>margem operacional (%)</i>	<i>-28,8%</i>	<i>-3,3%</i>	<i>2,2%</i>			<i>-14,5%</i>	<i>-0,4%</i>	
Resultado líquido das Operações Continuadas	(18.159)	(5.546)	5.135	(128,3)	(192,6)	(18.649)	(411)	(97,8)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(3.651)	(2.387)	(8.917)	144,2	273,6	(6.590)	(11.304)	71,5
Lucro (prejuízo) Líquido	(21.810)	(7.933)	(3.782)	(82,7)	(52,3)	(25.239)	(11.715)	(53,6)
<i>margem líquida das Operações Continuadas (%)</i>	<i>-17,4%</i>	<i>-4,0%</i>	<i>3,4%</i>			<i>-7,5%</i>	<i>-0,1%</i>	
EBITDA das Operações Continuadas	(21.026)	4.563	11.725	(155,8)	157,0	(18.269)	16.288	(189,2)
<i>margem EBITDA (%)</i>	<i>-20,2%</i>	<i>3,3%</i>	<i>7,7%</i>			<i>-7,4%</i>	<i>5,6%</i>	
Investimentos	903	11.651	7.633	745,3	(34,5)	2.368	19.284	714,4

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A., fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC -controle numérico computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), máquinas para processamento de plásticos via injeção e sopro e peças fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, energia eólica, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. Dessas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A unidade de negócios de Máquinas-Ferramenta respondeu por 65,7% da receita do segundo trimestre de 2013. As unidades de negócios de Máquinas para Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 15,4% e 18,9% para a receita do período.

CONJUNTURA

O segundo trimestre de 2013 foi marcado por mudanças no rumo da situação econômica do mundo.

Isso se deve principalmente à sinalização de reversão na política monetária americana e à redução do crescimento na China. Combinados, esses fatores geram uma onda de aversão ao risco inerente a países em desenvolvimento, grupo em que se inclui o Brasil, e dificultam a captação externa de recursos, provocando desvalorização da moeda local.

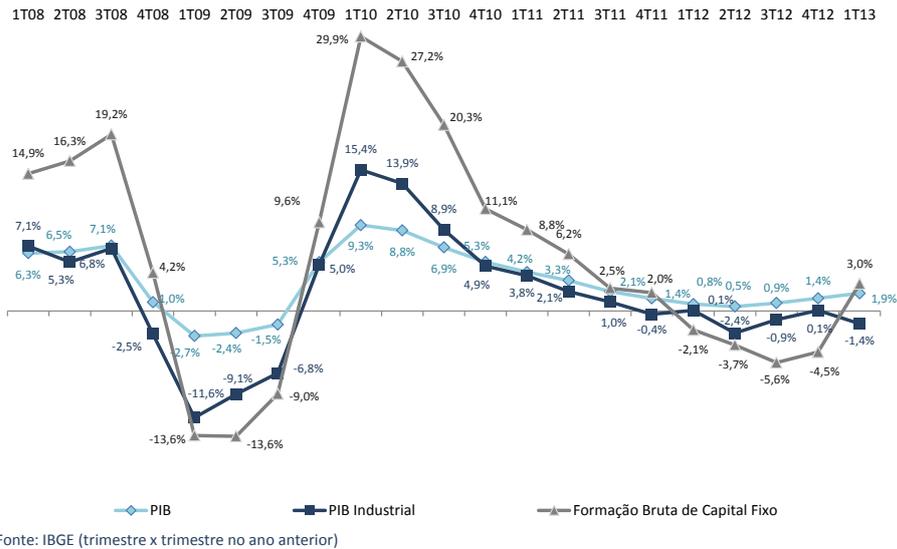
Se, por um lado, o Real mais desvalorizado gera pressão adicional sobre a inflação, por outro torna as máquinas Romi mais competitivas no mercado doméstico, já que seus principais concorrentes são equipamentos importados. Contudo, esses efeitos só devem aparecer se mantido o patamar atual da moeda.

De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), no primeiro semestre de 2013, em relação ao primeiro semestre de 2012, a produção total de veículos automotores cresceu 18,1%, sendo que veículos leves contribuíram com um aumento de 16,4%, caminhões de 52,5% e ônibus de 36,1%. Já a produção de máquinas agrícolas cresceu 15,8% utilizando os mesmos períodos para comparação.

A comercialização interna de máquinas agrícolas foi impulsionada pelo bom momento do setor e pelos juros atrativos de 3% ao ano neste primeiro semestre, oferecidos pelo Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

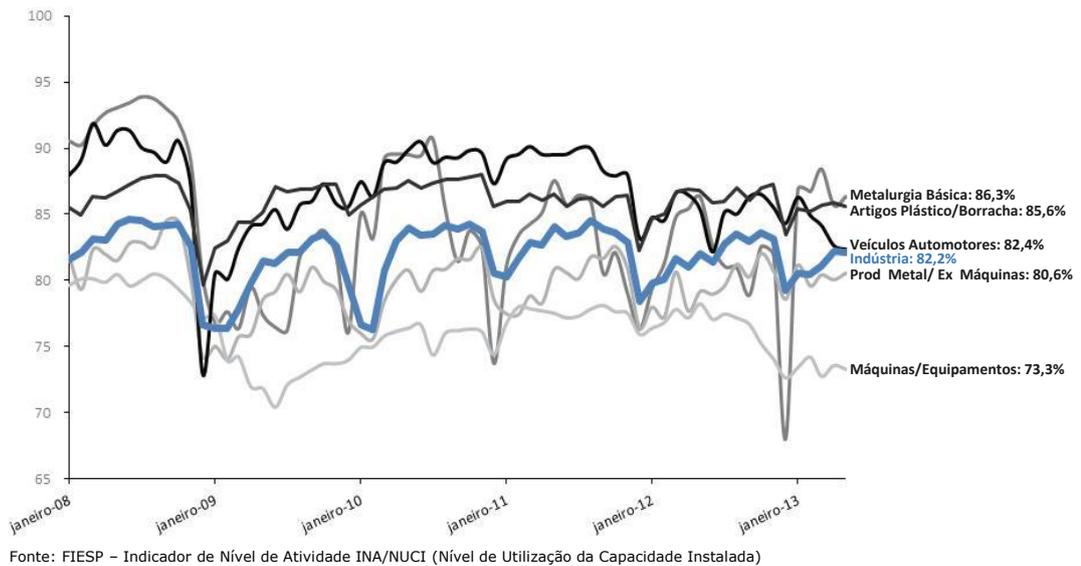
As unidades de negócios de Máquinas-Ferramenta e Fundidos & Usinados tem se beneficiado diretamente do crescimento dos setores automotivo comercial (caminhões) e agrícola uma vez que são fornecedores de capacidade instalada, no caso das máquinas, e de insumos, no caso de fundidos.

Os dados trimestrais da economia, publicados pelo IBGE em junho de 2013, em comparação com igual período no ano anterior, apontam desaceleração do PIB Industrial, com retração de 1,4%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), na mesma comparação, apresentou crescimento de 3,0%, aparentando um bom resultado, mas este crescimento foi determinado por duas razões pontuais: uma base fraca (queda de 2,1% no 1T12 em relação ao 1T11) e a retomada do setor de transportes (agrícola e caminhões).



O nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) da indústria em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), apresentou estabilidade nos dados de maio em relação a abril, ambos de 2013. A instituição destaca que, dentre os setores analisados, que também são os principais setores que demandam os produtos da Romi “não há homogeneidade de crescimento, nem uma homogeneidade de queda. Há uma oscilação, com exceção de um ou outro setor”.

O setor de máquinas e equipamentos, base da expansão da indústria e no qual a Romi está inserida, apresentou nível de utilização de 73,3% em maio de 2013.



O índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), recuou 4,9 pontos em julho para 49,9, praticamente na linha divisória entre confiança e falta de confiança. Esse é o menor nível de confiança do empresário industrial desde abril de 2009.



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)

A partir do segundo semestre de 2013, espera-se que a indústria em geral mostre uma trajetória de recuperação com interrupções, sinalizando dificuldades em manter um ritmo de crescimento mais robusto.

Apesar do cenário desafiador, a Romi conseguiu, no segundo trimestre de 2013, um aumento da entrada de pedidos de 19,2% em relação ao mesmo período em 2012, o que será abordado na sequência.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T12	2T12	1T13	2T13	Var % 2T13/2T12	Var % 2T13/1T13
Máquinas-Ferramenta	81.999	164.605	84.479	173.368	5,3%	105,2%
Máquinas para Plásticos	25.312	9.975	25.462	45.484	356,0%	78,6%
Fundidos e Usinados	28.250	40.555	43.071	37.495	-7,5%	-12,9%
Total	135.561	215.135	153.012	256.347	19,2%	67,5%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1S12	1S13	Var % 2013/2012
Máquinas-Ferramenta	246.604	257.847	4,6%
Máquinas para Plásticos	35.287	70.946	101,1%
Fundidos e Usinados	68.805	80.565	17,1%
Total	350.696	409.358	16,7%

No 2T13 a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 19,2% superior ao obtido no 2T12 e 67,5% ao obtido no 1T13, considerando a entrada de pedidos da B+W no período. Excluindo a entrada de pedidos da B+W, o crescimento da entrada de pedidos no 2T13 foi 26,3% superior ao obtido no 2T12 e 45,7% ao alcançado no 1T13.

É natural que haja um crescimento de entrada de pedidos no segundo trimestre em relação ao primeiro, pois as duas principais feiras brasileiras do setor de máquinas (Feiplastic e Feimafe) acontecem no segundo trimestre, aquecendo o mercado.

A unidade de negócios de Máquinas para Plásticos tem se beneficiado da desvalorização do Real frente ao Dólar, uma vez que enfrenta forte competição de produtos importados. Sendo assim, a lista de preços dos produtos Romi pôde ser levemente reajustada, o que é um fator muito positivo para futura recomposição de margens.

É importante destacar que um cliente da unidade de negócios de Máquinas para Plásticos cancelou um pedido no montante de R\$ 19,4 milhões, durante o 2T12. Esse cancelamento diminuiu fortemente a entrada de pedidos da unidade naquele período, fazendo com que o crescimento de sua entrada de pedidos, no 2T13 em relação ao 2T12, alcançasse 356,0%. Se reconsiderássemos este pedido, o crescimento da entrada de pedidos de Máquinas para Plásticos, no 2T13 em relação ao 2T12, teria sido de 50,5%.

O segmento de Fundidos e Usinados continua sendo diretamente favorecido pela retomada na demanda por caminhões no Brasil. É importante se considerar também a sazonalidade da entrada de pedidos desta unidade de negócio, pois o setor de geração de energia (eólica) possui como característica realizar pedidos de compra no início do ano, chegando a mais de 12 meses de fornecimento. Sendo assim, em relação ao 1T13, a entrada de pedidos desta unidade diminuiu 12,9%.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var % 2T13/2T12	Var % 2T13/1T13
Máquinas-Ferramenta	241.495	219.392	210.390	176.377	246.312	2,0%	39,7%
Máquinas para Plásticos	24.819	27.540	33.249	31.209	45.969	85,2%	47,3%
Fundidos e Usinados	31.021	35.168	24.180	37.026	37.846	22,0%	2,2%
Total	297.335	282.100	267.820	244.612	330.127	11,0%	35,0%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

Em 30 de junho de 2013, a carteira de pedidos continua sólida, totalizando R\$ 330,1 milhões, montante 35,0% acima da carteira ao final do 1T13. Da carteira de Máquinas-Ferramenta, R\$ 93,6 milhões representam a carteira da B+W. Isso mostra um fortalecimento da carteira como um todo, refletindo a confiabilidade da base de clientes nos produtos e equipamentos Romi.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 2T13 atingiu R\$ 151,4 milhões, montante 45,2% superior ao obtido no mesmo período de 2012 e 7,9% ao alcançado no 1T13, trimestre imediatamente anterior. No semestre, o valor obtido foi 17,4% superior ao obtido no mesmo período em 2012, sendo que todas as unidades de negócios apresentaram crescimento, com destaque para a unidade de negócios de Fundidos e Usinados, cuja receita cresceu 32,7% no período.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida (em R\$ milhões)	2T12	1T13	2T13	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S12	1S13	Var % 13/12
Máquinas-Ferramenta	73.245	98.871	99.425	35,7%	0,6%	178.396	198.296	11,2%
Máquinas para Plásticos	12.619	17.449	23.311	84,7%	33,6%	30.355	40.760	34,3%
Fundidos e Usinados	18.386	23.995	28.670	55,9%	19,5%	39.696	52.665	32,7%
Total	104.250	140.315	151.406	45,2%	7,9%	248.447	291.721	17,4%

Obs.: Vide, no anexo, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 2T13 teria atingido R\$ 133,4 milhões, montante 11,1% superior ao alcançados no 1T13 e 36,3% ao obtido no 2T12.

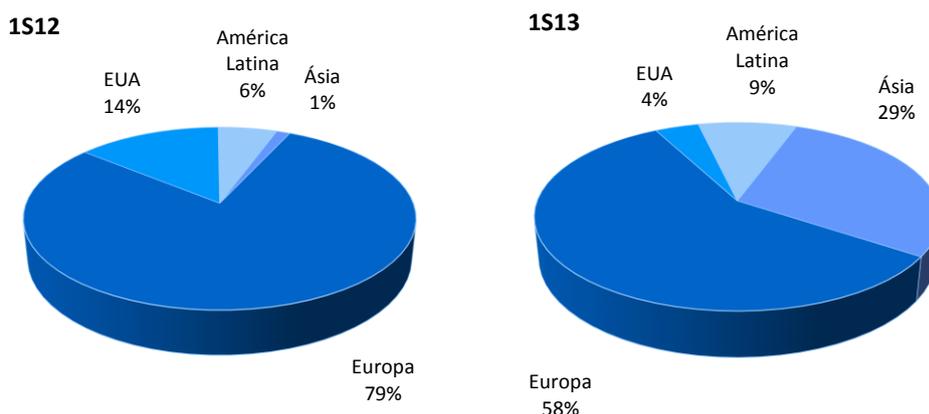
No primeiro semestre de 2013, excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida da Companhia teria alcançado R\$ 253,4 milhões, valor 20,7% superior ao período equivalente em 2012.

No mercado interno, a receita líquida do 1S13 foi 30,9% superior à obtida no primeiro semestre de 2012, especialmente pelo desempenho da unidade de negócios de fundidos e usinados.

Já no mercado externo, a receita obtida, em Reais e em Dólares, está descrita na tabela abaixo:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo considerando a B+W	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S12	1S13	Var 13/12
ROL (em R\$ milhões):	17,4	30,0	26,8	53,9%	-10,6%	69,0	56,8	-17,7%
ROL (em US\$ milhões):	8,9	15,7	12,8	44,7%	-18,2%	37,0	28,6	-22,8%

Esta receita foi distribuída geograficamente conforme gráfico a seguir:



Vale ressaltar a falta de padrão sazonal nas receitas da B+W, que obteve montante de R\$ 44,1 milhões no 1S12 e de R\$ 38,3 milhões no 1S13, o que não implica em dificuldades nos negócios, pois a empresa continua utilizando sua total capacidade, com carteira de R\$ 93,6 milhões.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 99,4 milhões no 2T13, dos quais R\$ 18,0 milhões referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou um aumento de 35,7% se comparada com o mesmo período no ano anterior e de 0,6% quando comparada ao trimestre imediatamente anterior.

Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi 21,8% superior à obtida no 2T12 e 3,6% à obtida no 1T13.

No primeiro semestre de 2013 os principais clientes desta unidade de negócios foram da indústria de máquinas e equipamentos, ensino, automobilístico (leve e pesado), máquinas agrícolas e prestação de serviços de usinagem.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 198,3 milhões, o que representa um aumento de 11,2% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 703 máquinas novas neste período, quantidade 23,8% superior à obtida no período equivalente em 2012.

Máquinas para Plásticos

No 2T13, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 23,3 milhões, representando um aumento de 84,7%, em relação ao 2T12 e de 33,6% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior.

No 2T13, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 61 unidades, aumentando 41,9% em relação ao 2T12 (43 unidades) e 22,0% na comparação com o período imediatamente anterior (50 unidades).

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio no primeiro semestre de 2013 foram os setores de embalagens, automobilístico, móveis, serviços e utilidades domésticas.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 40,8 milhões, o que representa um aumento de 34,3% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 111 máquinas novas neste período, valor 27,6% superior ao obtido no período equivalente em 2012.

Fundidos e Usinados

No 2T13, as vendas físicas desta unidade somaram 4.436 toneladas, com aumento de 43,5% sobre as 3.092 toneladas faturadas no 2T12, devido especialmente ao aumento da demanda no setor automotivo comercial (caminhões) e também ao setor de energia eólica.

Os segmentos que mais demandaram produtos desta Unidade no primeiro semestre de 2013 foram: automotivo comercial (caminhões), energia eólica e máquinas agrícolas.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 52,7 milhões, o que representa um aumento de 32,7% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 8.034 toneladas de produtos fundidos & usinados neste período, valor 21,6% superior ao obtido no período equivalente em 2012.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 2T13, de 28,0%, ficou 7,7 pontos percentuais acima do obtido no 2T12 e 2,2 acima do 1T13. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem bruta teria sido de 29,0%, portanto, 6,8 pp além do obtido no 2T12 e 1,7 pp além do 1T13, sob o mesmo critério.

Tem contribuído para este cenário a moderada recuperação de preços, comentada nos últimos resultados e impulsionada pela valorização do Dólar, que torna o produto Romi mais competitivo, e o aumento do volume faturado, que dilui os custos fixos e as despesas operacionais. Por outro lado, dado que aproximadamente 30% do custo da Companhia está vinculado ao câmbio (entre materiais importados e materiais nacionais sensíveis ao câmbio), houve um leve aumento de custos, repassado gradualmente ao preço do produto final.

Já a margem operacional obtida no 2T13, de 2,2%, foi 30,4 pp superior ao obtido no 2T12 e 5,6 pp ao 1T13. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem operacional teria sido de 2,7%, portanto, 28,6 pp além do obtido no 2T12 e 5,1 pp além do 1T13, sob o mesmo critério.

Essa melhora se deve, em relação ao segundo trimestre de 2012, à reorganização estrutural pela qual passou a Companhia em 2012, uma vez que no resultado do 2T12, houve impactos de aproximadamente R\$ 5,7 milhões referentes às indenizações, sendo R\$ 3,1 milhões registrados no custo e R\$ 2,6 nas despesas operacionais. Já em relação ao primeiro trimestre de 2013, esse crescimento se atribui ao incremento no volume faturado no período, que dilui as despesas.

Em relação tanto ao 2T12 quanto ao 1T13, há uma redução significativa na despesa com Provisão para Devedores Duvidosos, que saiu de R\$ 8,8 milhões no 2T12 e R\$ 5,4 no 1T13 milhões para R\$ 0,9 milhão no 2T13, decorrente da melhora no nível de inadimplência da carteira da Companhia.



Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var pp 2T/2T	Var pp 2T/1T	1S12	1S13	Var pp 13/12
Margem Bruta								
Máquinas-Ferramenta	29,5%	31,0%	33,8%	4,3	2,8	28,7%	32,4%	3,7
Máquinas para Plásticos	26,4%	32,5%	32,2%	5,7	(0,4)	28,5%	32,3%	3,8
Fundidos e Usinados	-20,5%	-0,8%	4,5%	25,0	5,3	-18,3%	2,1%	20,4
Total	20,3%	25,8%	28,0%	7,7	2,2	21,2%	26,9%	5,8

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var pp 2T/2T	Var pp 2T/1T	1S12	1S13	Var pp 13/12
Margem Operacional (EBIT)								
Máquinas-Ferramenta	-24,9%	0,5%	7,5%	32,4	6,9	-7,6%	4,0%	11,6
Máquinas para Plásticos	-46,6%	-12,3%	-8,5%	38,1	3,9	34,7%	-10,1%	(44,8)
Fundidos e Usinados	-32,1%	-12,7%	-7,2%	24,9	5,5	-30,2%	-9,7%	20,5
Total	-28,8%	-3,3%	2,2%	31,0	5,6	-14,5%	-0,4%	14,1

No primeiro semestre de 2013, a margem bruta da Companhia foi de 26,9% ou 5,8 pp acima do alcançado no primeiro semestre de 2012. Já a margem operacional obtida pela Companhia neste período foi negativa em 0,4%, situação, ainda que negativa, 14,1 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior.

Mesmo com as melhoras apresentadas no volume vendido e no preço do produto, o nível de utilização da capacidade instalada ainda baixo contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens da Romi.

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 33,8% no 2T13, apresentando uma melhora de 4,3 pp em relação ao 2T12 e de 2,8 pp em relação ao 1T13, devido, principalmente ao aumento da receita, com consequente diluição de custos e despesas e recuperação gradual de preços.

Pelo mesmo motivo, a margem operacional desta unidade de negócios, no segundo trimestre de 2013, foi de 7,5%, ou 31,7 pp acima do 2T12 e 6,9 pp acima do trimestre imediatamente anterior.

No primeiro semestre de 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 32,4% ou 3,7 pp acima do alcançado no primeiro semestre de 2012. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi de 4,0%, situação 11,6 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 2T13 atingiu 32,2%, com aumento de 5,7 pp, em relação ao 2T12 e redução de 0,4 pp em relação ao 1T13.

A margem operacional do segundo trimestre de 2013, que foi negativa em 8,5%, apresentou uma melhora de 37,3 pp em relação ao 2T12 e de 3,9 pp em relação ao trimestre imediatamente anterior. Esse cenário está diretamente ligado ao nível de atividades ainda baixo da unidade de negócio, que impede a diluição de despesas operacionais referentes à estrutura mínima necessária para a operação desta unidade.

Há um incremento das despesas em função da participação da Companhia na Feiplastic, principal feira brasileira do setor de plásticos, no segundo trimestre de 2013 em relação ao primeiro trimestre de 2013,

No primeiro semestre de 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 32,3% ou 12,9 pp acima do alcançado no primeiro semestre de 2012. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi negativa em 10,1%, situação, ainda que negativa, 33,6 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 4,5% no 2T13, apresentando uma melhora de 25,0 pp em relação ao 2T12 e de 5,3 pp em relação ao 1T13. O nível de utilização da capacidade instalada, embora ainda baixo, apresentou crescimento em relação ao trimestre anterior e continua sendo o principal responsável pela evolução dos resultados.

A margem operacional desta unidade de negócios, no segundo trimestre de 2013, apesar de ter sido negativa em 7,2%, aponta um crescimento de 24,6 pp em relação ao 2T12 e 5,5 pp em relação ao trimestre imediatamente anterior.

No primeiro semestre de 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 2,1%, situação 20,4 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi negativa em 9,7% ou 20,5 pp acima do alcançado no primeiro semestre de 2012.

A melhora apresentada em relação ao 1S12 se deve principalmente ao aumento do volume faturado e também às medidas de melhoria da eficiência operacional.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 2T13, a geração operacional de caixa das Operações Continuadas medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 11,7 milhões, representando uma margem EBITDA de 7,7% no período, tal como aponta o quadro abaixo:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S12	1S13	Var 13/12
Valores em R\$ mil								
Resultado líquido das Operações Continuadas	(18.159)	(5.546)	5.135	-128,3%	-192,6%	(18.649)	(411)	-97,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.069)	(2.280)	505	-106,3%	-122,1%	(13.550)	(1.775)	-86,9%
Resultado Financeiro Líquido	(3.827)	3.161	(2.251)	-41,2%	-171,2%	(3.832)	910	-123,7%
Depreciação e Amortização	9.028	9.228	8.336	-7,7%	-9,7%	17.762	17.564	-1,1%
EBITDA das Operações Continuadas	(21.027)	4.563	11.725	-155,8%	156,9%	(18.269)	16.288	-189,2%
Margem EBITDA das Operações Continuadas	-20,2%	3,3%	7,7%			-7,4%	5,6%	

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão.

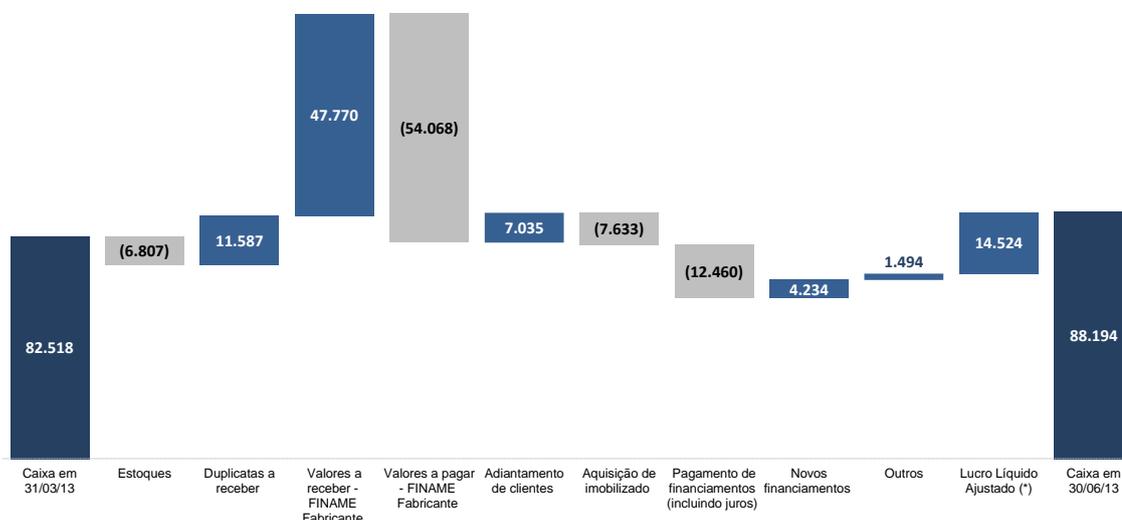
RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 5,1 milhões no 2T13, apresentando aumentos significativos em relação aos resultados obtidos nos últimos trimestres. A Companhia vinha obtendo prejuízo desde o terceiro trimestre de 2011.

Considerando o total das operações da Companhia, ou seja, as Operações Continuadas e também as Operações Descontinuadas, a Companhia obteve um prejuízo de R\$ 3,8 milhões o 2T13 e de R\$ 11,7 no 1S13.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas no caixa durante o 2T13 estão descritas abaixo:



(*) refere-se ao lucro (prejuízo) líquido do exercício, ajustado pelos itens do resultado que não impactaram o caixa no período. Esses itens são: (i) Provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) depreciação e amortização; (iii) Custo na alienação de imobilizado; e (iv) Provisão para passivos eventuais.

Estoques

Devido ao aumento de produção para entrega, no 2S13, dos equipamentos vendidos principalmente pela subsidiária B+W, aumentaram os estoques de matérias prima e produtos em processo. Na comparação com 31/03/2013, os estoques aumentaram no montante de R\$ 6,8 milhões.

Duplicatas a Receber

Em relação ao 1T13 o montante das duplicatas a receber diminuiu R\$ 11,6 milhões, resultado do aumento no volume de recebimento de clientes, resultado também da redução da inadimplência.

Valores a Receber – Repasse Finame Fabricante

O montante a receber referente à operação Finame Fabricante apresentou redução, no 2T13, de R\$ 47,8 milhões. Essa redução decorre, principalmente, do aumento da utilização da modalidade Finame Compradora, onde o cliente obtém o financiamento diretamente junto à instituição financeira, a Romi recebe o valor após a entrega da máquina ao cliente, não sendo a garantidora da operação. As condições do Finame Compradora podem ser as mesmas do Finame Fabricante, e ambas são reguladas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa estratégia tem por objetivo oferecer aos clientes as melhores condições existentes de financiamento e gradualmente reduzir a exposição da Romi ao risco de crédito.

Adiantamento de clientes

O aumento desse saldo refere-se ao maior volume de entrada de pedidos de máquinas no 2T13, onde para concretizar o pedido, os clientes efetuam adiantamentos.

Financiamentos

Os principais pagamentos ocorridos no trimestre, no valor de R\$ 12,5 milhões, referem-se, principalmente, aos projetos de expansão realizados nos anos de 2008 e 2009.

Investimentos

Os investimentos, no 2T13, totalizaram R\$ 7,6 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2013. Além disso, foram feitos investimentos em

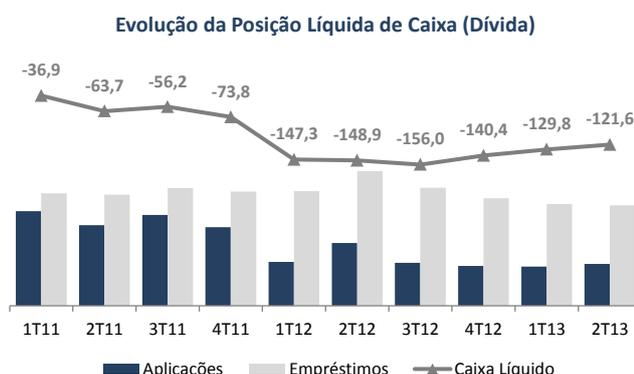
equipamentos de usinagem, incluindo parte do Flexible Manufacturing System que está sendo desenvolvido pela subsidiária alemã B+W para entrega a Romi no início de 2014.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de junho de 2013, era de R\$ 86,7 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2013, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 195,4 milhões e de moeda estrangeira somava R\$ 13,0 milhões, totalizando o montante de R\$ 208,3 milhões.

A dívida líquida da Companhia durante o segundo trimestre de 2013 diminuiu em R\$ 8,2 milhões. Durante o primeiro semestre de 2013, a dívida líquida da Companhia diminuiu R\$ 18,8 milhões.



Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía transações com derivativos.

BURKHARDT + WEBER

A seguir, apresentamos a Demonstração de Resultados assim como as principais contas do Balanço Patrimonial, data base 30 de junho de 2013, da B+W, ambos de forma condensada:

Demonstração do Resultado	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S12	1S13	Var % 2T/2T
Valores em milhares de Euros								
Receita Operacional Líquida	2.548	7.700	6.673	161,9%	-13,3%	18.235	14.373	-21,2%
Lucro bruto	(208)	1.301	1.384	-765,5%	6,4%	2.145	2.685	25,2%
% da ROL	-8,2%	16,9%	20,7%			11,8%	18,7%	
EBIT	(1.897)	(709)	(98)	-94,8%	-86,1%	2.247	(808)	-135,9%
% da ROL	-74,5%	-9,2%	-1,5%			12,3%	-5,6%	
EBITDA	(1.703)	(138)	273	-116,0%	-297,8%	2.583	135	-94,8%
% da ROL	-66,8%	-1,8%	4,1%			14,2%	0,9%	
Lucro Líquido	(1.771)	(703)	(176)	-90,1%	-75,0%	2.141	(879)	-141,1%

Principais Contas do Balanço	31/03/2013	30/06/2013
Valores em milhares de Euros		
Caixa e equivalentes de caixa	2.782	65
Duplicatas a receber	4.044	4.808
Estoques	13.613	15.458
Outros ativos	1.529	1.294
Ativo Imobilizado, líquido/Investimentos	14.584	14.529
Intangível	14.252	14.109
Total do Ativo	50.804	50.261
Financiamentos	3.747	4.358
Fornecedores	3.664	1.803
Adiantamentos de clientes	10.235	11.610
Imposto de renda diferido	5.511	5.472
Outros passivos	3.854	3.438
Patrimônio Líquido	23.793	23.580
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	50.804	50.261

Conforme mencionado anteriormente, por fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, não há uma sazonalidade específica que dite a distribuição da receita da B+W ao longo dos quatro trimestres que formam um ano.

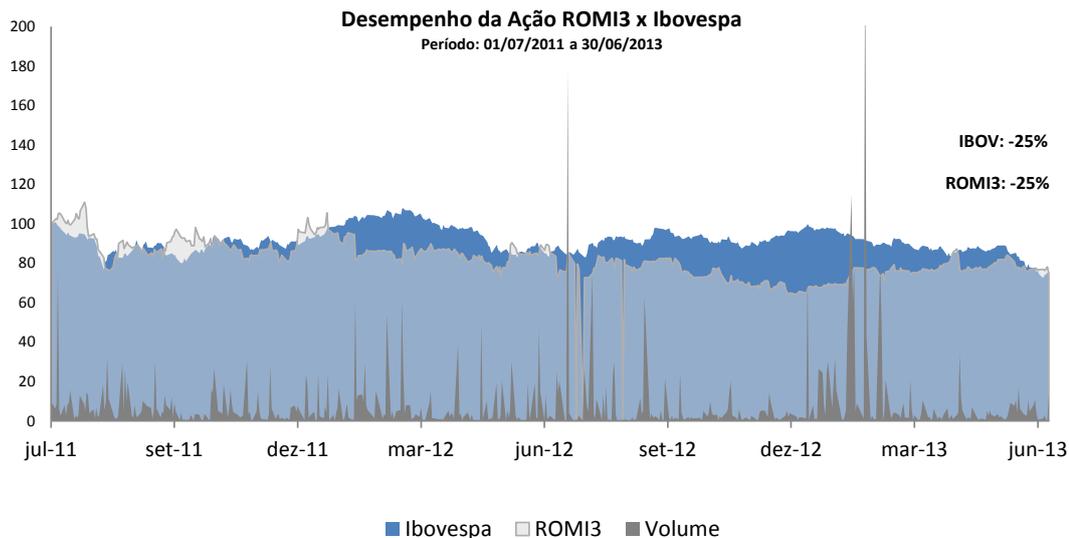
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (ROMI ITALIA)

Conforme descrito anteriormente neste relatório e na Nota Explicativa número 19 das Informações Trimestrais de 30/06/2013, arquivadas no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e disponíveis no site da Companhia nesta mesma data, as operações da subsidiária Romi Itália estão sendo mostradas como Operações Descontinuadas. Abaixo seguem os principais grupos de contas da Demonstração de Resultado e do Balanço Patrimonial:

Demonstração do Resultado	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S12	1S13	Var % 13/12
Valores em milhares de Reais								
Receita Operacional Líquida	2.877	1.432	507	-82,4%	-64,6%	8.401	1.939	-76,9%
Prejuízo bruto	(629)	(1.295)	(943)	49,8%	-27,2%	(1.133)	(2.238)	97,5%
% da ROL	-21,9%	-90,4%	-186,2%			-13,5%	-115,4%	
EBIT	(3.550)	(2.288)	(8.803)	147,9%	284,8%	(6.398)	(11.091)	73,3%
% da ROL	-123,4%	-159,7%	-1737,8%			-76,2%	-572,0%	
EBITDA	(3.433)	(2.168)	(8.680)	152,9%	300,4%	(6.164)	(10.848)	76,0%
% da ROL	-119,3%	-151,4%	-1713,5%			-73,4%	-559,5%	
Prejuízo Líquido	(3.653)	(2.386)	(8.918)	144,2%	273,8%	(6.590)	(11.304)	71,5%

Principais Contas do Balanço	31/03/2013	30/06/2013
Valores em milhares de Reais		
Duplicatas a receber	2.632	2.285
Estoques	19.793	21.288
Partes relacionadas	4.769	5.399
Outros créditos	2.742	1.420
Investimentos em controladas	13.473	7.338
Imobilizado, líquido	6.932	7.597
Total do Ativo	50.341	45.327
Fornecedores	503	427
Salários e encargos sociais	658	695
Outras contas a pagar	3.328	8.338
Partes relacionadas	5.364	5.991
Outras contas a pagar	30.694	28.035
Patrimônio Líquido	9.794	1.841
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	50.341	45.327

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 2T13, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 5,26, apresentaram desvalorização de 2,2% no trimestre (2T13 x 1T13) e de 10,8%, em relação ao final do 2T12. O Índice BM&FBovespa registrou desvalorização de 15,1% em relação ao final do 1T13 e de 13,2% em relação ao final do 2T12.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2013, era de R\$ 377,4 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 2T13, foi de R\$ 205 mil.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO	31/12/12	30/06/13
CIRCULANTE	841.529	790.650
Caixa e equivalentes de caixa	84.232	88.194
Duplicatas a Receber	121.658	98.595
Valores a receber - repasse Finame fabricante	317.633	280.497
Estoques	279.095	282.403
Impostos a recuperar	10.316	11.453
Partes relacionadas	456	611
Outros valores a realizar	28.139	28.897
NÃO CIRCULANTE	773.031	712.774
Realizável a Longo Prazo	443.983	377.733
Duplicatas a receber	13.842	10.907
Valores a receber - repasse Finame fabricante	312.805	241.796
Impostos e contribuições a recuperar	874	518
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.004	54.138
Depósitos Judiciais	1.697	1.754
Outros valores a realizar	28.628	36.030
Ativos de Operações Descontinuadas	34.133	32.590
Investimentos		
Imobilizado, líquido	265.508	270.935
Investimentos em controladas e coligadas	1.944	2.080
Propriedades de Investimento	16.103	16.103
Intangível	45.493	45.923
TOTAL DO ATIVO	1.614.560	1.503.424

Balanço Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	31/12/12	30/06/13
CIRCULANTE	489.957	477.223
Financiamentos	70.192	71.618
Valores a pagar - Finame fabricante	285.440	252.334
Fornecedores	40.443	47.971
Salários e encargos sociais	20.399	27.782
Impostos e contribuições a recolher	11.253	5.790
Adiantamento de clientes	41.353	46.588
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	112	407
Participações a pagar	322	-
Outras contas a pagar	15.981	14.688
Partes relacionadas	590	579
Contas a pagar - Operações Descontinuadas	3.872	9.466
NÃO CIRCULANTE	487.333	396.664
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	152.490	136.716
Valores a pagar - Finame fabricante	302.279	226.785
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.284	23.433
Impostos e contribuições a recolher	3.461	1.780
Provisão para passivos eventuais	6.520	7.573
Outras contas a pagar	299	377
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	635.527	627.835
Capital social	489.973	489.973
Reservas de capital	2.052	2.052
Ações em tesouraria	(17.850)	-
Reservas de lucros	157.591	139.741
Prejuízo do período	-	(11.961)
Outros resultados abrangentes acumulados	3.761	8.030
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	1.743	1.702
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	637.270	629.537
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.614.560	1.503.424

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T12	1T13	2T13	Var.% 2T/2T	Var.% 1T/2T	1S12	1S13	Var.% 1S/1S
Receita Operacional Líquida das Operações Continuidas	104.250	140.315	151.406	45,2	7,9	248.447	291.721	17,4
Custo dos produtos e serviços vendidos	(83.056)	(104.143)	(109.013)	31,3	4,7	(195.855)	(213.156)	8,8
Lucro Bruto	21.194	36.172	42.393	100,0	17,2	52.592	78.565	49,4
<i>Margem bruta das Operações Continuidas %</i>	<i>20,3%</i>	<i>25,8%</i>	<i>28,0%</i>			<i>21,2%</i>	<i>26,9%</i>	
Despesas Operacionais	(51.249)	(40.837)	(39.004)	(23,9)	(4,5)	(88.623)	(79.841)	(9,9)
Comerciais	(18.206)	(16.112)	(17.987)	(1,2)	11,6	(35.549)	(34.099)	(4,1)
Gerais e Administrativas	(25.404)	(18.849)	(14.496)	(42,9)	(23,1)	(45.810)	(33.345)	(27,2)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.139)	(4.575)	(4.853)	(20,9)	6,1	(11.783)	(9.428)	(20,0)
Participação e Honorários da Administração	(1.722)	(1.498)	(1.548)	(10,1)	3,3	(3.843)	(3.046)	(20,7)
Outras Receitas Operacionais	222	197	(120)	(154,1)	(160,9)	8.362	77	(99,1)
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(30.055)	(4.665)	3.389	(111,3)	(172,6)	(36.031)	(1.276)	(96,5)
<i>Margem Líquida das Operações Continuidas %</i>	<i>-28,8%</i>	<i>-3,3%</i>	<i>2,2%</i>			<i>-14,5%</i>	<i>-0,4%</i>	
Resultado Financeiro	3.827	(3.161)	2.251	(41,2)	(171,2)	3.832	(910)	(123,7)
Receitas financeiras	9.446	3.876	3.793	(59,8)	(2,1)	14.137	7.669	(45,8)
Despesas financeiras	(6.736)	(6.143)	(4.722)	(29,9)	(23,1)	(11.559)	(10.865)	(6,0)
Variações cambiais líquidas	1.117	(894)	3.180	184,7	(455,7)	1.254	2.286	82,3
Lucro/Prejuízo Operacional das Operações Continuidas	(26.228)	(7.826)	5.640	(121,5)	(172,1)	(32.199)	(2.186)	(93,2)
Imposto de renda/Contribuição social	8.069	2.280	(505)	(106,3)	(122,1)	13.550	1.775	(86,9)
Resultado líquido das Operações Continuidas	(18.159)	(5.546)	5.135	(128,3)	(192,6)	(18.649)	(411)	(97,8)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(3.651)	(2.387)	(8.917)	144,2	273,6	(6.590)	(11.304)	71,5
Lucro/Prejuízo Líquido	(21.810)	(7.933)	(3.782)	(82,7)	(52,3)	(25.239)	(11.715)	(53,6)
<i>Margem Líquida das Operações Continuidas %</i>	<i>-17,4%</i>	<i>-4,0%</i>	<i>3,4%</i>			<i>-10,2%</i>	<i>-4,0%</i>	
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	(21.969)	(8.054)	(3.907)	(82,2)	(51,5)	(25.580)	(11.961)	(53,2)
Participação dos acionistas não-controladores	159	121	125	(21,4)	3,3	341	246	(27,9)
EBITDA das Operações Continuidas	(21.026)	4.563	11.725	(155,8)	157,0	(18.269)	16.288	(189,2)
Resultado líquido das Operações Continuidas	(18.159)	(5.546)	5.135	(128,3)	(192,6)	(18.649)	(411)	(97,8)
Imposto de renda e contribuição social	(8.069)	(2.280)	505	(106,3)	(122,1)	(13.550)	(1.775)	(86,9)
Resultado financeiro líquido	(3.827)	3.161	(2.251)	(41,2)	(171,2)	(3.832)	910	(123,7)
Depreciação e Amortização	9.029	9.228	8.336	(7,7)	(9,7)	17.762	17.564	(1,1)
<i>Margem EBITDA das Operações Continuidas %</i>	<i>-20,2%</i>	<i>3,3%</i>	<i>7,7%</i>			<i>-7,4%</i>	<i>5,6%</i>	
Nº de ações (mil)	74.758	71.758	71.758	(4,0)	-	74.758	71.758	(4,0)
Lucro/Prejuízo líquido por ação das Operações Continuidas - R\$	(0,24)	(0,08)	0,07	(129,5)	(192,6)	(0,25)	(0,01)	(97,7)

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1S12	1S13
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:		
Resultado líquido das Operações Continuadas	(32.199)	(2.186)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(6.590)	(11.304)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(863)	2.408
Depreciação e amortização	17.125	17.564
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	13.411	7.693
Custo na alienação de imobilizado	238	541
Provisão para realização do estoque	6.509	5.158
Provisão para passivos eventuais, líquida	4.270	1.824
Deságio apurado na aquisição de subsidiária no exterior	(8.094)	-
Variação nos ativos operacionais		
Duplicatas a receber	18.749	33.995
Partes relacionadas	(304)	-
Valores a receber - repasse Finame fabricante	93.366	99.608
Estoques	(22.438)	(390)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	3.513	(421)
Depósitos judiciais	(2.226)	(57)
Outros créditos	(6.799)	3.759
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores	(5.600)	6.439
Partes relacionadas	-	-
Salários e encargos sociais	6.536	6.543
Impostos e contribuições a recolher	(6.812)	(7.608)
Adiantamentos de clientes	3.883	5.288
Outras contas a pagar	3.023	(5.388)
Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada	(429)	8.743
Caixa gerado pelas atividades operacionais	78.269	172.209
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(596)	(1.886)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	77.673	170.323
Aquisição de imobilizado	(3.031)	(20.663)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	-
Valor pago na aquisição de subsidiária no exterior	(46.830)	-
Caixa adquirido na aquisição de subsidiária no exterior	5.939	-
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(43.922)	(20.663)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(552)	(291)
Compra de ações de própria emissão	(9.710)	-
Novos empréstimos e financiamentos	61.434	11.589
Pagamentos de financiamentos	(18.621)	(26.978)
Juros pagos (incluindo juros pagos FINAME fabricante)	(30.117)	(22.392)
Novos financiamentos - FINAME fabricante	90.314	45.357
Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante	(157.879)	(150.652)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(65.131)	(143.367)
Fluxo de Caixa Líquido	(31.380)	6.293
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(1.242)	(1.925)
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	162.813	82.320
Caixa e equivalentes de caixa das Operações Continuadas e Descontinuadas - fim do exercício	130.191	86.688
Caixa aplicado nas operações descontinuadas	1.362	1.506
Caixa e equivalentes de caixa das Operações Continuadas - fim do exercício	131.553	88.194

Anexos

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T13

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	99.425	23.311	28.670	151.406
Custos dos produtos e serviços vendidos	(65.165)	(13.732)	(30.116)	(109.013)
Transferências remetidas	2.881	-	4.321	(7.202)
Transferências recebidas	(3.542)	(2.080)	(1.580)	7.202
Lucro Bruto	33.599	7.500	1.294	42.393
<i>Margem Bruta %</i>	<i>33,8%</i>	<i>32,2%</i>	<i>4,5%</i>	<i>28,0%</i>
Despesas Operacionais	(26.171)	(9.471)	(3.360)	(39.003)
Vendas	(11.844)	(5.157)	(986)	(17.986)
Gerais e Administrativas	(9.228)	(2.386)	(1.945)	(13.559)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.327)	(1.526)	-	(4.853)
Participação e Honorários da Administração	(1.020)	(248)	(280)	(1.548)
Tributárias	(631)	(156)	(149)	(937)
Outras Receitas Operacionais	(121)	1	-	(120)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	7.428	(1.972)	(2.066)	3.391
<i>Margem Operacional %</i>	<i>7,5%</i>	<i>-8,5%</i>	<i>-7,2%</i>	<i>2,2%</i>
Depreciação	5.198	128	3.010	8.336
EBITDA	12.626	(1.844)	944	11.727
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>12,7%</i>	<i>-7,9%</i>	<i>3,3%</i>	<i>7,7%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T12

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	73.245	12.619	18.386	104.250
Custos dos produtos e serviços vendidos	(50.597)	(6.962)	(25.497)	(83.056)
Transferências remetidas	3.058	-	5.065	(8.123)
Transferências recebidas	(4.078)	(2.320)	(1.725)	8.123
Lucro Bruto	21.628	3.338	(3.771)	21.195
<i>Margem Bruta %</i>	<i>29,5%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-20,5%</i>	<i>20,3%</i>
Despesas Operacionais	(39.887)	(9.224)	(2.139)	(51.250)
Vendas	(12.883)	(4.560)	(764)	(18.207)
Gerais e Administrativas	(19.422)	(3.494)	(1.192)	(24.108)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.610)	(1.529)	-	(6.139)
Participação e Honorários da Administração	(1.455)	(176)	(91)	(1.722)
Tributárias	(1.022)	(184)	(92)	(1.298)
Outras Receitas Operacionais	(495)	719	-	224
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	(18.259)	(5.886)	(5.910)	(30.055)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-24,9%</i>	<i>-46,6%</i>	<i>-32,1%</i>	<i>-28,8%</i>
Depreciação	5.628	589	2.812	9.029
EBITDA	(12.631)	(5.297)	(3.098)	(21.026)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-17,2%</i>	<i>-42,0%</i>	<i>-16,8%</i>	<i>-20,2%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S13

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	198.296	40.760	52.665	291.721
Custos dos produtos e serviços vendidos	(132.869)	(23.713)	(56.575)	(213.156)
Transferências remetidas	5.702	-	8.540	(14.242)
Transferências recebidas	(6.849)	(3.869)	(3.524)	14.242
Lucro Bruto	64.280	13.179	1.106	78.565
<i>Margem Bruta %</i>	<i>32,4%</i>	<i>32,3%</i>	<i>2,1%</i>	<i>26,9%</i>
Despesas Operacionais	(56.321)	(17.303)	(6.217)	(79.840)
Vendas	(23.721)	(8.524)	(1.854)	(34.099)
Gerais e Administrativas	(23.237)	(5.192)	(3.722)	(32.151)
Pesquisa e Desenvolvimento	(6.486)	(2.942)	-	(9.428)
Participação e Honorários da Administração	(2.132)	(453)	(461)	(3.046)
Tributárias	(821)	(193)	(180)	(1.194)
Outras Receitas Operacionais	76	1	-	77
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	7.959	(4.124)	(5.111)	(1.276)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>4,0%</i>	<i>-10,1%</i>	<i>-9,7%</i>	<i>-0,4%</i>
Depreciação	10.570	657	6.337	17.564
EBITDA	18.529	(3.467)	1.226	16.288
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>9,3%</i>	<i>-8,5%</i>	<i>2,3%</i>	<i>5,6%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S12

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	178.396	30.355	39.696	248.447
Custos dos produtos e serviços vendidos	(125.014)	(16.296)	(54.545)	(195.855)
Transferências remetidas	7.196	-	11.493	(18.689)
Transferências recebidas	(9.372)	(5.402)	(3.915)	18.689
Lucro Bruto	51.206	8.657	(7.271)	52.592
<i>Margem Bruta %</i>	<i>28,7%</i>	<i>28,5%</i>	<i>-18,3%</i>	<i>21,2%</i>
Despesas Operacionais	(64.698)	(19.202)	(4.723)	(88.622)
Vendas	(24.602)	(9.254)	(1.693)	(35.549)
Gerais e Administrativas	(34.975)	(6.877)	(2.662)	(44.514)
Pesquisa e Desenvolvimento	(8.676)	(3.107)	-	(11.783)
Participação e Honorários da Administração	(3.064)	(504)	(275)	(3.843)
Tributárias	(1.024)	(179)	(93)	(1.296)
Outras Receitas Operacionais	7.643	719	-	8.362
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	(13.492)	(10.545)	(11.994)	(36.031)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-7,6%</i>	<i>-34,7%</i>	<i>-30,2%</i>	<i>-14,5%</i>
Depreciação	11.114	1.156	5.492	17.762
EBITDA	(2.378)	(9.389)	(6.502)	(18.269)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-40,2%</i>	<i>-16,4%</i>	<i>-7,4%</i>